

Grupo Carqueja - Carqueja

tom: Eb

Carqueja, curandeira pra uns
E daninha pra os outros

E qualquer lado que eu vá

Carqueja que eu faço a vassoura

E que bebo o meu chá

Carqueja que vem dessa terra

Bem antes da gente

Que andaste pelas mãos charruas
E velhos ervais

De natureza nua e crua

Muito diferente

Da terra que anda correndo

E não descansa mais

Me fala como é carqueja ser sobrevivente

Num campo que agora cresce diferente

Aos olhos dos "home" e dos seus animais

Arbusto nativo que tem por guarida

As verdes coxilhas dos pampas abertos

Onde pasta o gado e o rebanho ovino

E o touro brasino domina por certo

Nos dias de inverno já deste guarida

Pra ovelha parida nas tardes de frio

Quebrando minuano ou vento pampero

Que sopra altanero com chuva ou estio

Vassoura campeira de grande valor

Pra o trabalhador ajeitar a fazenda

Ou mesmo a pessoa que varre solita

Aguardando a visita que o abraço encomenda

Carqueja do campo te presto a homenagem

Ao ver na paisagem teu verde esplendor

E o dia em que o vento se tornar só brisa

E eu vire apenas o que tu precisa

Me tornando paz, luz e cinza

Estarei em ti depois que eu me for

Carqueja que amarga a erva
Nos mates que ceva

Amanunciando o pensamento

Do homem rural

Dos altiplanos friorentos

Do sul dessas serras

Às pradarias da campanha

E da banda oriental

Pensando cresço assim Carqueja

Trançado no arame

Pra escapar dos cascos

De algum infame

Mas enrarizado

Nesse pastiçal

Pensando cresço assim Carqueja

Trançado no arame

Pra escapar dos cascos

De algum infame

Mas enrarizado

Nesse pastiçal

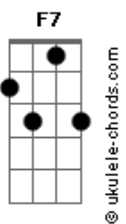
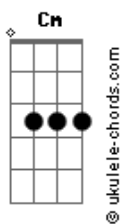
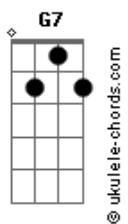
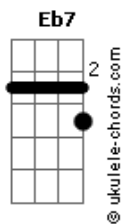
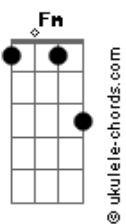
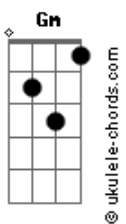
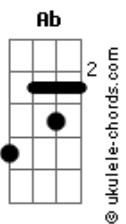
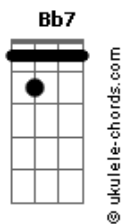
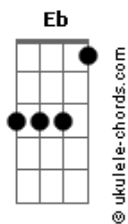
Nesse pastiçal

Nesse pastiçal

Nesse pastiçal

Nesse pastiçal

Acordes





© ukulele-chords.com